

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Temas transversais e educação básica: Análise, reflexão e contribuições para a educação matemática (Cópia) 22-06-2015
Coordenador:	Natália Nassiff Braga / Docente
Tipo da Ação:	Curso
Edital:	Cursos de Extensão - 2015
Vinculada à Programa de Extensão?:	Não
Instituição:	IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Unidade Geral:	PRX - Pró Reitoria de Extensão
Unidade de Origem:	CAR - Caraguatatuba
Início Previsto:	08/08/2015
Término Previsto:	09/12/2015
Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido

1.2 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	40 horas
Justificativa da Carga Horária:	O curso destina-se à discussão dos temas transversais junto aos alunos em processo de formação no curso de licenciatura, egressos da licenciatura em matemática e professores do ensino técnico provenientes da ETEC e do IFSP que atuam na área de matemática, visando, sobretudo a elaboração de materiais e atividades didáticas que possam instrumentalizar sua prática docente.
Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular? :	Sim
Abrangência:	Municipal
Município Abrangido:	Caraguatatuba - São Paulo

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação:	Turma 1
Data de Início:	08/08/2015
Data de Término:	09/12/2015

Tem Limite de Vagas:	Sim
Tem Limite de Vagas?:	Sim
Número de Vagas:	40
Local de Realização:	IFSP Câmpus Caraguatatuba
Período de Realização:	08/08/2015 a 09/12/2015
Tem inscrição?:	Sim
Início das Inscrições:	08/08/2015
Término das Inscrições:	15/08/2015
Contato para Inscrição:	IFSP Câmpus Caraguatatuba
Tem Custo de Insc./Mensalidade?:	Não

1.3 Público-Alvo

Tipo/Descrição do Público-Alvo: Estudantes do curso de Licenciatura em Matemática que estejam cursando o sexto e oitavo semestres do curso, egressos da licenciatura em matemática, professores do ensino técnico provenientes da ETEC e do IFSP que atuem na área de matemática

Número Estimado de Público: 41

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	1	20	0	0	0	21
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	10	0	0	0	0	10
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	10	0	0	0	0	10
Total	21	20	0	0	0	41

Legenda:
(A) Docente

- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Não há instituição parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas
Lote:	
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	
Linha de Extensão:	Temas específicos
Caracterização:	Presencial
Subcaracterização 1:	Atualização/Educação Continuada
Subcaracterização 2:	Igual ou superior a 30 horas

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O presente curso objetiva o estudo do conceito de transversalidade na educação básica sob o ponto de vista de que os eixos temáticos ética, saúde, sexualidade, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho e consumo constituem-se questões que perpassam todo o processo educativo e devem, desta forma, ser amplamente discutidos em todas as áreas do conhecimento. A matemática, como componente curricular obrigatório, tem necessidade de adequar o trabalho escolar a uma nova realidade, marcada por sua crescente presença em diversos campos de atividade humana, reiterando seu papel crucial na formação da cidadania e contribuindo para a reflexão acerca das condições humanas de sobrevivência, relações sócio-culturais e, assim, auxiliar o desenvolvimento da criticidade e do posicionamento dos alunos perante essas questões. A discussão dos temas transversais com docentes e licenciandos que atuam na área de matemática contribui amplamente para que este objetivo possa ser atendido, uma vez que aborda questões de urgência social muito presentes no cotidiano não só da escola mas da sociedade como um todo. O curso busca auxiliar a formação dos sujeitos através da reflexão, análise e construção de conhecimentos no que concerne os temas transversais em educação tendo como enfoque

a elaboração de atividades no âmbito da educação matemática.

Palavras-Chave:

transversalidade, temas transversais, educação matemática, formação de professores

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

É dever das instituições de Ensino Superior formadoras de professores prover uma sólida formação aos futuros licenciados, assim como prover cursos de formação continuada aos profissionais atuantes para que estes possam promover uma educação de qualidade, voltada para formação integral dos sujeitos. Para tanto, essas instituições devem promover ações extra-curriculares como cursos, palestras, oficinas e congressos que visam a discussão de temas atuais que possam instrumentalizar a ação docente. O curso aqui proposto tem esse propósito: promover a discussão dos temas transversais e nortear a construção de atividades voltadas para os públicos da educação básica para que possam discutir os temas transversais sob o ponto de vista da educação matemática. A docente que coordenará as atividades tem experiência na discussão de temáticas educacionais e poderá auxiliar o público do curso a contextualizar as atividades construídas levando em consideração o tema proposto, a faixa etária dos alunos, a relevância da discussão e a promoção de um ensino que possa auxiliar a formação de alunos críticos e analíticos atuando na construção de uma escola inclusiva.

1.6.1 Justificativa

A inclusão dos temas transversais na organização curricular escolar passa pela construção de novas formas de se conceber as relações interpessoais e institucionais, buscando a construção de uma escola inclusiva, pautada nos princípios da justiça e democracia e voltada para os interesses cotidianos da população. Dessa forma, a inserção dos temas transversais, em sua ampla abordagem, busca a reflexão de questões importantes e urgentes que estão presentes não só nas escolas, mas na sociedade como um todo.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), os temas transversais devem ser incorporados nas diversas áreas já existentes no trabalho educativo escolar.

Assim, é papel do professor promover a discussão das temáticas de modo interdisciplinar e transversal tanto através de projetos específicos quanto no dia-a-dia de sala de aula. Para tanto, o professor deve contar com uma sólida formação acerca dos temas transversais, formação esta que deve abranger não apenas os conteúdos que perpassam a temática, mas também formas de conceber atividades, projetos, pesquisas e ações que possam instrumentalizar o trabalho docente, fornecendo ferramentas para que o trabalho com os temas transversais seja dinâmico e formador de alunos críticos.

É dever, pois, das instituições de ensino superior promover esta formação, de modo a auxiliar os futuros licenciados e os docentes já atuantes na concepção de atividades, projetos, oficinas que auxiliem seu trabalho.

O presente curso apresenta exatamente esse objetivo: promover a discussão dos temas transversais junto aos licenciandos e licenciados para auxiliar sua prática educativa, refletindo meios e construindo caminhos que os orientem na inserção de todas as temáticas dentro de uma área em que geralmente não são realizadas essas reflexões: a matemática.

O curso, dessa forma, será formulado para que os docentes conheçam a importância do trabalho com os temas transversais no dia-a-dia e possam construir materiais didáticos contextualizados com as discussões mais atuais acerca da temáticas e que ainda possam promover em sua prática diária discussões junto aos seus alunos objetivando a formação integral do cidadão, o que é uma das principais metas do processo educativo como um todo, cabendo a todos os sujeitos escolares sua promoção.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Os temas transversais surgem na educação a partir de questionamentos realizados em vários países sobre qual deve ser o papel da escolar dentro de uma sociedade plural e globalizada e sobre quais devem ser os conteúdos abordados nesta escolar.

Desta forma, diversos segmentos da sociedade como organizações não-governamentais, professores, pesquisadores, entre outros começaram a desenvolver projetos educacionais que incluíssem na estrutura curricular questões que permeiam o cotidiano de toda a população.

Para que se pudesse integrar desenvolvimento tecnológico e cidadania, uma das propostas destes grupos foi a inserção transversal de temas diversos como ética, saúde, meio ambiente entre outros na estrutura curricular da educação regular, sem que se abrisse mão dos conteúdos curriculares tradicionais.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), a educação deve abranger processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Dessa forma, o processo educativo permeia toda a convivência em sociedade, isto é, a escola não é vista como uma instituição isolada, mas sim como existente em um dado contexto social sendo influenciada e influenciadora da sociedade na qual se insere.

Assim, os conteúdos curriculares da educação básica, segundo a LDB, devem contemplar ainda a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.

Para atender o disposto na LDB e tendo em vista que a escolar deve primar pela educação que vise o desenvolvimento integral do indivíduo, é papel dela a discussão de temas variados que perpassam o convívio social e que levem em consideração a compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade (BRASIL, 1996).

Para que tais disposições possam ser atendidas, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) preveem a inserção dos temas Ética, Pluralidade Cultural, Meios Ambiente, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo; de modo transversal em todos os componentes curriculares da educação básica. Assim, os objetivos e conteúdos dos temas transversais devem ser incorporados em áreas já existentes e no trabalho educativo da escolar. Fica claro observar que os temas transversais não devem ser inseridos como um novo componente curricular, mas como um assunto a ser abordado

por todas as disciplinas no cotidiano escolar e não como um assunto meramente pontual.

Segundo os PCNs, os temas transversais são amplos suficientemente para traduzir as preocupações da sociedade brasileira atual, correspondendo a questões importantes, urgentes e presentes sob diversas formas na vida cotidiana. Como temáticas presentes na sociedade, é dever da escolar abrir-se para a discussão no intuito de formar um indivíduo crítico e analítico, livre de preconceitos, promotor da igualdade e respeitando os direitos de todos e de cada um. Para tanto, os PCNs elencam princípios que devem nortear a educação escolar:

- Dignidade da pessoa humana: Respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação de qualquer tipo, acesso às condições de vida digna, respeito mútuo nas relações interpessoais, públicas e privadas.

- Igualdade de direitos: Necessidade de garantir a todos a mesma dignidade e possibilidade de exercício da cidadania. Para tanto há que se considerar o princípio da equidade, isto é, existem diferenças (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias e religiosas) e desigualdades (socioeconômicas) que necessitam ser levadas em conta para que a igualdade seja efetivamente alcançada.

- Participação: Como princípio democrático, traz a noção de cidadania ativa, isto é, da complementaridade entre a representação política tradicional e a participação popular no espaço público, compreendendo que não se trata de uma sociedade homogênea e sim marcada por diferenças.

- Co-responsabilidade pela vida social: Implica partilhar com os poderes públicos e diferentes grupos sociais, organizados ou não, a responsabilidade pelos destinos da vida coletiva. É, nesse sentido, responsabilidade de todos a construção e ampliação da democracia no Brasil.

Os temas transversais surgem, desta forma, para complementar e enriquecer as discussões no cotidiano escolar. Para que isso ocorra, eles devem ser discutidos e abordados por todos os componentes curriculares de forma contínua.

A matemática, como um componente curricular obrigatório tem a necessidade, segundo os PCNs, de adequar o trabalho escolar a uma nova realidade, marcada pela crescente presença da matemática em diversos campos da atividade humana. Assim, os novos modos de se conceber o conhecimento matemático objetivam direcionar à aquisição de competências básicas necessárias aos cidadãos; incentivar que os alunos tenham papel ativo na construção de seu conhecimento; enfatizar a matemática como uma ferramenta na resolução de problemas cotidianos; levar os alunos a compreenderem a importância do uso da tecnologia e acompanhar sua permanente renovação (BRASIL, 1998).

Dessa forma, o novo meio de se conceber a matemática é reiterando seu papel crucial na formação da cidadania, pois ela contribui para a reflexão acerca das condições humanas de sobrevivência, sobre a inserção das pessoas no mundo do trabalho, relações sociais e culturais bem como o desenvolvimento da crítica e do posicionamento diante das questões sociais.

Como componente curricular formador de cidadãos críticos e atuantes na

transformação da realidade social, a matemática destaca-se na discussão dos temas transversais, uma vez que pode possibilitar aos alunos a ampla compreensão dos aspectos quantitativos adjacentes aos temas transversais, incluindo a aprendizagem de conceitos, procedimentos e desenvolvimento de atitudes, o que se constituem aprendizagens essenciais para a formação integral do sujeito.

Segundo os PCNs (BRASIL, 1998), a matemática articula-se aos temas transversais de duas maneiras: os conteúdos matemáticos estabelecidos fornecem instrumentos necessários para obter e organizar as informações, interpretá-las, fazer cálculos e deste modo produzir argumentos para fundamentar conclusões sobre elas. Adicionalmente, as questões e situações práticas vinculadas aos temas fornecem os contextos que possibilitam explorar de modo significativo conceitos e procedimentos matemáticos.

Por outro lado, a matemática pensada sob o enfoque dos temas transversais deve levar à superação de posturas essencialmente reprodutivistas, através do respeito ao conhecimento do aluno e suas diferentes formas de pensar que se relacionam ao contexto sócio-cultural no qual o aluno insere-se (D'AMBROSIO, 1997).

Individualmente, segundo os PCNs (BRASIL, 1998) a matemática contribui para a discussão dos temas transversais da seguinte forma:

- Ética: O ensino da matemática contribui para a formação da ética à medida em que direciona a aprendizagem para o desenvolvimento de atitudes para a construção conjunta dos conhecimentos matemáticos bem como pode estimular a participação dos alunos e o respeito aos diferentes modos de pensar.
- Orientação sexual: A matemática permite a construção de instrumentos que auxiliam a compreensão da sexualidade em uma dimensão macrossocial. Assim, é possível, por exemplo, compreender a diferença de remuneração de trabalho de homens e mulheres, a incidência de gravidez prematura em adolescentes, bem como discutir e avaliar a eficiência das políticas públicas voltadas para essas questões.
- Meio ambiente: A compreensão das questões ambientais pode ser favorecida pela organização de um trabalho interdisciplinar em que a matemática esteja inserida. A quantificação de aspectos envolvidos em problemas ambientais favorece uma visão mais clara deles, possibilitando a tomada de decisões para as intervenções necessárias.
- Saúde: Levantamentos diversos sobre saúde podem favorecer a compreensão de problemas sociais e o estabelecimento de comparações e previsões a fim de que os alunos compreendam o assunto de maneira ampla e possam analisar criticamente os dados coletados.
- Pluralidade cultural: A matemática é utilizada na construção do conhecimento de todos os grupos socioculturais que utilizam as habilidades para contar, localizar, medir, desenhar, representar, jogar e explicar em função de suas necessidades e interesses. Deve-se, pois, valorizar o saber matemático subjacente a diferentes culturas e aproximá-lo do saber escolar em que o aluno está inserido.
- Trabalho e consumo: O conhecimento matemático, por si só, é fruto do trabalho humano, fazendo parte de uma cultura universal que surge de necessidades e problemas com os quais o homem se depara ao longo da história. Dessa forma, a matemática dentro deste tema transversal assume um papel crucial à medida em que pode explorar a resolução de problemas e a construção de caminhos como uma estratégia didática. Nesse sentido, pode-se explorar o estudo de causas que determinam

o aumento/diminuição de empregos, previsões sobre o futuro do Mercado de trabalho em função de indicadores atuais, o estudo de dados sobre o padrão de consumo de uma determinada comunidade ou região, sempre construindo caminhos para que os alunos possam analisar os dados de maneira crítica, posicionando-se e relacionando os dados com outros aspectos sociais.

Através da análise dos PCNs, fica clara a preocupação de contextualizar os saberes matemáticos com temas de urgência social tão presentes em todas as discussões da atualidade. Para que o professor possa atuar ativamente nesse sentido, é preciso que haja uma formação sólida para que ele possua os instrumentos necessários para atuar como um produtor de conhecimento e não como um reproduzidor que tenta inculcar em seus alunos conhecimentos descontextualizados de sua realidade. Para tanto, o presente curso se propõe a atuar como um instrumento para o professor, auxiliando a discussão das temáticas e construindo coletivamente saberes e conhecimentos que o ajudarão na formação de sujeitos plenamente conscientes de seus direitos e deveres perante a sociedade.

1.6.3 Objetivos

-Auxiliar a formação pedagógicas dos licenciandos e licenciados através da discussão, análise e reflexão acerca de temas de urgência social presentes na escolar e sociedade.

-Analisar e discutir a importância da transversalidade e da interdisciplinaridade no âmbito da educação básica.

-Trabalhar na elaboração de materiais didáticos, estratégias de ensino, atividades e criação de situações-problema que abordem os temas transversais sobretudo sob o ponto de vista da educação matemática e primando por metodologias voltadas para a conscientização e reflexão das questões envolvidas.

-Suscitar a discussão dos temas transversais através da análise de documentos oficiais como LDB 9394/96, e PCNs contextualizando as discussões para que elas sejam condizentes com a realidade local.

-Refletir possíveis discussões atuais tendo em vista que os temas apresentados nos PCNs foram propostos há 17 anos. O objetivo aqui proposto é auxiliar os alunos a pensarem novos temas de urgência social ou novas formas de aprofundar discussões existentes tendo em vista a sociedade dinâmica e cada dia mais globalizada em que a escolar está inserida.

-Apresentar ao campus de Caraguatatuba todo material produzido de modo a mobilizar toda comunidade a levar as discussões para todas as áreas com o propósito de expandir a reflexão acerca dos temas.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O curso prevê aulas expositivas, discussões, atividades em grupo, leitura e análise de textos, análise de filmes que abordem os temas transversais e que possam contribuir para as discussões. Será ainda proposto que os alunos do curso elaborem materiais didáticos e atividades pedagógicas para o trabalho com os temas transversais no ensino

da matemática para alunos de educação básica e ensino técnico.

1.6.5 .1 Conteúdo Programático

-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)

-Parâmetros Curriculares Nacionais – Introdução aos PCNs, Educação Matemática e Temas Transversais.

-Transversalidade e Interdisciplinaridade.

-Temas transversais: Concepção, aspectos históricos e formas de inserção na educação básica.

-Ética: Conceito, ética, sociedade e cidadania; ética no cotidiano escolar; ética e o processo de ensino-aprendizagem; a ética como um tema transversal; educação matemática e ética.

-Pluralidade cultural: Aspectos históricos, pluralidade cultural no Brasil, cidadania e direitos humanos, o ser humano como agente social e produtor de cultura, a pluralidade cultural como um tema transversal; educação matemática e pluralidade cultural.

-Meio ambiente: Sociedade e Meio ambiente, educação como ferramenta para a consciência ambiental, meio ambiente como um tema transversal; educação matemática e meio ambiente.

-Saúde: Parâmetros e indicadores sobre saúde no Brasil, educação para promoção da saúde, saúde como um tema transversal; educação matemática e saúde.

-Orientação sexual: Sexualidade na infância e adolescência, sexualidade na escolar, questões de gênero, orientação sexual como um tema transversal; educação matemática e orientação sexual.

-Trabalho e consumo: Escola, trabalho, consumo e sociedade; tributação, distribuição de renda e justiça social, descritores da situação do trabalho no Brasil, escolar como ferramenta para inserção no Mercado de trabalho; trabalho e consumo como um tema transversal; educação matemática, trabalho e consumo.

1.6.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Como uma atividade de ensino voltada para formação dos alunos do campus, o curso buscará instrumentalizar os futuros licenciados e os docentes atuantes no que diz respeito à práticas de pesquisa para a construção de conhecimentos e competências na educação matemática voltada para a cidadania. O curso ainda se caracteriza como uma atividade de extensão à medida em se constitui uma atividade de formação continuada para egressos e professores do ensino técnico internos e externos ao IFSP. Os alunos do curso levarão os conhecimentos adquiridos até instituições de educação básica e ensino técnico, o que poderá fomentar o interesse de outros professores em atividades de formação continuada. Intenciona-se em semestres posteriores, expandir o curso para outros professores que atuam nas diversas redes de ensino; sendo assim, o curso atual servirá como uma ferramenta para que esses professores possam interessar-se na temática e ingressar junto ao campus na tarefa de promoção da qualidade da educação.

1.6.7 Avaliação

Pelo Público

A avaliação junto aos participantes será feita de modo contínuo e paralelo, procurando ouvir os alunos e adequar o curso conforme interesse de todos. As aulas preveem um momento para a escuta dos alunos objetivando verificar as expectativas relacionadas aos conteúdos trabalhados, a adequação do curso às expectativas e possíveis formas de melhorar a abordagem dos temas discutidos.

Pela Equipe

A avaliação será feita pelos alunos durante todo curso e servirá para nortear seu andamento, cabendo à docente responsável fazer as adequações e mudanças que se façam necessárias. Espera-se que os alunos tenham uma participação efetiva no delineamento do curso a fim de que ele se torne dinâmico, didático e democrático.

1.6.8 Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional – 9394 de 20 de dezembro de 1996. Ministério da educação.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais 5a a 8a series. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais Ensino Médio: Orientações educacionais complementares. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2006.

D'AMBROSIO, U. A era da consciência. São Paulo: Editora Fundação. Petrópolis, 1997.

1.6.9 Observações

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:

Cartaz, Folder, Mala Direta, Internet

Contato:

Prof. Dra. Natália Nassiff Braga
natalianb.ifsp@gmail.com

**Emissão de
Certificados:**

Participantes

Equipe
de
Execução

**Quantidade Estimada de
Certificados para**

40

Participantes:

Quantidade Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 1

Total de Certificados: 41

Menção Mínima:

Frequência Mínima: 75

Justificativa de Certificados:

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Não

Gera Propriedade Intelectual: Não

1.9 Arquivos Anexos

Nome	Tipo
certificados.pdf.pdf	Certificado de maior escolaridade
digitalizar0003.pdf.pdf	Declarações de Anuência

2. Equipe de Execução**2.1 Membros da Atividade****Docentes da IFSP**

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Natália Nassiff Braga	Dedicação exclusiva	IFSP	40 hrs	Coordenador da Ação, Ministrante

Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a IFSP

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Natália Nassiff Braga

RGA:

CPF: 33243371864

EMAIL: natalianb.ifsp@gmail.com

Categoria: Outra

Fone/Contato: 16988066048

2.1 Cronograma de Atividades

Atividade:	Aulas semanais presenciais no período de 27/07 a 12/12		
Início:	Jul/2015	Duração:	5 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	8 Horas/Mês		
Responsável:	Natália Nassiff Braga (C.H. 8 horas/Mês)		

Responsável	Atividade	2015											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Natália Nassiff Braga	Aulas semanais presenciais no período de 27...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-